

**PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA – 2024/1****CÓDIGO:** IH 1533**NOME DA DISCIPLINA:** TEORIAS E METODOLOGIAS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS**CRÉDITOS:** 4 créditos**CATEGORIA:** Obrigatória Mestrado**OBJETIVOS:**

Oferecer às e aos estudantes ingressantes no Mestrado elementos para refletir sobre a natureza da produção de conhecimento nas Ciências Sociais e sua relação com práticas de pesquisa, com ênfase em métodos qualitativos. A disciplina visa dar elementos teóricos e metodológicos que contribuam para a formação futura e, num nível mais imediato, para a elaboração do projeto e da dissertação.

**EMENTA:**

Discussão de temas centrais relacionados à realização de pesquisa em Ciências Sociais: questões epistemológicas; construção do objeto; uso de conceitos e categorias teóricas; relação subjetividade e alteridade na prática da pesquisa; estratégias e procedimentos de pesquisa, coleta e análise de informações.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

transgressão e ciência?

campo, rural, agrário, roça: para quê conhecer?

o problema moderno, do moderno e para os modernos

que método à altura da complexidade que nos circunda? e que política?

o sujeito da pesquisa? violência e ciência

múltiplos conceitos e mundos diversos

o corpo na ciência

a materialidade do mundo analítico

universidade e ciência: para além do extrativismo

#### METODOLOGIA DAS AULAS:

As aulas terão como base comum textos sobre a temática em discussão. Será iniciada com uma parte expositiva, compartilhada entre docentes e discentes, em forma de seminários. A introdução será seguida por um debate coletivo que busque articular a discussão da bibliografia a problemas das pesquisas em formulação. Serão realizados exercícios práticos que acionem as problemáticas levantadas em aula.

#### FORMA DE AVALIAÇÃO:

A avaliação consistirá de três instrumentos:

1. 25% da nota tem por base a apresentação do seminário;
2. 25% da nota tem por base o conjunto de exercícios práticos feitos ao longo do semestre;
3. 50% da nota tem por base o trabalho final. O trabalho final deve dialogar diretamente com a literatura abordada na disciplina, trazendo sínteses que se destinem à construção de um problema teórico e/ou metodológico a ser desenvolvido no projeto de dissertação;

Estar presente em 75% das aulas é condição *sine qua non* para que a/o estudante seja avaliada/o. O excesso de faltas leva à **reprovação automática** na disciplina.

Recomenda-se um uso parcimonioso de tablet e laptop em sala de aula, de modo a garantir escuta atenta às e aos colegas. Incentiva-se o uso de caderno e anotações escritas. Os telefones celulares devem permanecer desligados durante toda a aula.

#### CALENDÁRIO DE AULAS:

1. Aula – 07 de março
2. Aula – 14 de março
3. Aula – 21 de março
4. Aula – 28 de março
5. Aula – 04 de abril
6. Aula – 11 de abril

7. Aula – 18 de abril
8. Aula – 25 de abril
9. Aula – 02 de maio
10. Aula – 09 de maio
11. Aula – 16 de maio
12. Aula – 23 de maio
13. Aula – 06 de junho
14. Aula – 13 de junho
15. Aula – 20 de junho

Solicita-se atenção ao SIGAA e a notícias sobre eventuais alterações na bibliografia.

**BIBLIOGRAFIA:****Aula 1 – apresentação do programa**

Serres, M., & Latour, B. (1995). Conversations on science, culture, and time. University of Michigan Press.

Stengers, I. (2004). A invenção das ciências modernas. Revista da Sociedade Brasileira de História da Ciência, 2(2), 163-165.

Complementar:

Lehtonen, T. K. (2020). Serres and foundations. Theory, Culture & Society, 37(3), 3-22.

Stengers, I. (2021). Putting problematization to the test of our present. Theory, Culture & Society, 38(2), 71-92.

**Aula 2 – transgressão e ciência?**

hooks, b. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Wmfmartinsfontes, 2018.

Disponível em:

[https://www.ufrb.edu.br/ppgcom/images/sele%C3%A7%C3%A3o\\_2020.1/hooks\\_Ensinando\\_a\\_transgredir.pdf](https://www.ufrb.edu.br/ppgcom/images/sele%C3%A7%C3%A3o_2020.1/hooks_Ensinando_a_transgredir.pdf) - Introdução e capítulo 5: a teoria como prática da liberdade.

Complementar

Fillingim, A., Reyes, V., & Rucks-Ahidiana, Z. (2023). Transgressing the Academy. Sociology of Race and Ethnicity, 23326492231174508.

Freire, P. (2014). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Editora Paz e terra.

### **Aula 3 - campo, rural, agrário, roça: para quê conhecer?**

Sigaud, L. (1992). Para que serve conhecer o campo. *Temas e problemas da pesquisa em Ciências Sociais*. São Paulo/Sumaré/FAPESP. Série Seminários e Debates.

#### Complementar

Brumer, A., & dos Santos, J. V. T. (2012). Estudos agrários no Brasil: modernização, violência e lutas sociais (desenvolvimento e limites da Sociologia Rural no final do século XX). *Revista Nera*, (9), 49-73.

Paulino, J. S., & Gomes, R. A. (2020). A institucionalização da agroecologia no Brasil: trajetórias acadêmicas e laços discursivos. *Sociedade e Estado*, 35, 307-337.

Spanier, J. (2020). Rural Futurism: Assembling the Future in the Countryside. *ACME: An International Journal for Critical Geographies*, 20(1), 120-141. Retrieved from <https://acme-journal.org/index.php/acme/article/view/1990>

### **Aula 4 - que método à altura da complexidade que nos circunda? e que política?**

Latour, Bruno. *Reagregando o Social: uma introdução à Teoria do Ator-Rede*. Trad. Gilson César Cardoso de Sousa. Salvador/Bauru: Edufba/Edusc, 2012, 399p.

Law, J. (2004). *After method: Mess in social science research*. Psychology Press.

#### Complementar

Blok, A. (2020). The Anthropologist, the Moralizer, and the Diplomat: Bruno Latour in the World of Knowledges. *Common Knowledge*, 26(2), 212-229.

Law, J., & Mol, A. (2020). Words to think with: An introduction. *The Sociological Review*, 68(2), 263-282.

### **Aula 5 - o sujeito da pesquisa? violência e ciência**

Ferreira da Silva, D. (2022). "Homo Scientificus". In *Homo modernus—Para uma ideia*

global de raça. Editora Cobogó. pp. 207-320

#### Complementar

Carneiro, S. (2023). Dispositivo de racialidade: A construção do outro como não ser como fundamento do ser. Editora Schwarcz-Companhia das Letras.

Hothi, R. S., Hughes, G. F., Ahuja, N., Carneiro, N. S., Oliveira, A. M., & Douglass, P. D. (2023). "Engaging with the writings of Denise Ferreira da Silva". *Journal of Legal Anthropology*, 7(1), 78-109.

Smith, Mackenzie. "Violence and Raciality: Toward an 'Ethics With/out the Subject'." *Rhizomes: Cultural Studies in Emerging Knowledge*, no. 39, 2023, doi:10.20415/rhiz/039.e06

Steeds, L. (2023). "Projeto Terra": or Revisiting the Work of Art in the Age of Ecological Exposability?. *MODOS: Revista de História da Arte*, 7(1), 193-215.

#### **Aula 6 - múltiplos conceitos e mundos diversos**

de Castro, E. V. (2018). A antropologia perspectiva e o método de equivocação controlada. *Aceno-Revista de Antropologia do Centro-Oeste*, 5(10), 247-a.

Santos, Antonio Bispo. Somos da terra. *PISEAGRAMA*, Belo Horizonte, n. 12, p. 44-51, ago. 2018.

Verran, H. (2001). *Science and an African logic*. University of Chicago Press.

#### Complementar

De la Cadena, M. (2017). Matters of method; Or, why method matters toward a not only colonial anthropology. *HAU: Journal of Ethnographic Theory*, 7(2), 1-10.

De la Cadena, M. (2010). Indigenous cosmopolitics in the Andes: Conceptual reflections beyond "politics". *Cultural anthropology*, 25(2), 334-370.

Nascimento, Wanderson Flor, and Luiz Rufino. "In memoriam: "O fundamento é a roça" Antônio Bispo dos Santos (1959-2023)." *Anãnsi: Revista de Filosofia* 4, no. 2 (2023): 323-328.

Verran, H. (2021). Writing an Ethnographic Story in Working toward Responsibly Unearthing Ontological Troubles. In A. Ballester, & B. R. Winthereik (Eds.), *Experimenting with Ethnography: A Companion to Analysis* (1 ed., pp. 235-245). Duke

University Press.

### **Aula 7 – metodologias indígenas**

Kopenawa, David; Albert, Bruce. **A Queda do Céu**: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015 (capítulo a definir)

Smith, L. T.. *Descolonizando metodologias: pesquisa e povos indígenas*. Curitiba: Editora UFPR, 2018.

Carnevali, Felipe; Regaldo, Fernanda; Lobato, Paula; Marqez, Renata; e Caçado, Wellington (Org). *Terra – Antologia afro-indígena*. São Paulo/Belo Horizonte: Ubu Editora/ PISEAGRAMA; 2023. (capítulo a definir)

Complementar

Bell, A., & Moran, G. (2023). Sit Down, Be Humble: The Influence of the Work of Linda Tuhiwai Smith on Our Research. In *Using Social Theory in Higher Education* (pp. 25-40). Cham: Springer International Publishing.

Ferdinand, Malcom. 2022. *Uma ecologia decolonial: pensar a partir do mundo caribenho*. São Paulo: Ubu Editora, 2022. 320 p.

### **Aula 8 – o corpo da ciência'**

Anzaldúa, G., Castillo, A., & Alarcón, N. (2001). La prieta. *Debate feminista*, 24, 129-141

Curiel, O., & de Abreu Generoso, L. M. (2019). Crítica pós-colonial a partir das práticas políticas do feminismo antirracista. *rth|*, 22(2), 231-245.

Rivera Cusicanqui, Silvia. *Ch'ixinakax utxiwa. Uma reflexão sobre práticas e discursos descolonizadores*. São Paulo: N-1 Edições, 2021

Collins, P. H. (2016). Aprendendo com a outsider within. *Sociedade e Estado*, 31, 99-127.

### **Aula 9 – o corpo da ciência''**

Haraway DJ (1991) Situated knowledges: The science question in feminism and the privilege of partial perspective. In: Haraway D (ed.) *Simians, Cyborgs and Women: the Reinvention of Nature*. London: Free Association Books, 183–201.

Despret, V. (2004). The body we care for: Figures of anthropo-zoo-genesis. *Body &*

society, 10(2-3), 111-134.

Harding S (2016) Latin American decolonial social studies of scientific knowledge. *Science, Technology, & Human Values* 41(6): 1063–1087.

Harding, S. (1995). “Strong objectivity”: A response to the new objectivity question. *Synthese*, 104(3), 331-349.

Federici, S. (2004). “The Great Caliban: The Struggle Against the Rebel Body.” *Caliban and the Witch*. New York: Autonomedia, pp. 133-162.

### **Aula 10 - seminário controvérsias do desenvolvimento**

Jones, J. (2022). Disappearing Black People through Failures of White Empathy. *Feminist Philosophy of Mind*, 86.

Jones, J. (2023). Modern African humans effecting Atlantic middle passes. *Cultural Studies*, 37(6), 993-1008.

### **Aula 11 - a materialidade do mundo analítico**

Wynter, S. (2006). On how we mistook the map for the territory, and reimprisoned ourselves in our unbearable wrongness of being, of desêtre: Black studies toward the human project. *A Companion to African-American Studies*, 107-118.

Complementar

Borges, A.; Paterniani, S.; Belisário, G.; Sobral, R. & Mader, C.. 2022. “Argonautas. Monumental e Incompleto”. *Rev. Pós Ciênc. Soc.*, São Luís, 19 (2):375-398.

McKittrick, K. (2020). *Dear science and other stories*. Duke University Press.

### **Aula 12 – docentes do CPDA compartilham suas teorias e metodologias**

Leonilde

### **Aula 13 – docentes do CPDA compartilham suas teorias e metodologias**

Ana Garcia

### **Aula 14 – universidade e ciência para além do extrativismo**

Moten, F., & Harney, S. (2004). *The university and the undercommons: Seven theses*.

Social Text, 22(2), 101-115.

Complementar:

Borges, A. 2020. "Very Rural Background: Os Desafios da Constituição Terra da África do Sul e do Zimbábue à Chamada Educação Superior". Revista de Antropologia, v. 63:1-30.

Chauí, Marilene. Escritos sobre a Universidade, Ed. UNESP, SP, 2001.

Iazzetti, Brume. Existe "Universidade" em pajubá? transições e interseccionalidades no acesso e permanência de pessoas trans\*. Dissertação de mestrado em Antropologia Social (Unicamp), 2021.